



SUDAM
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA
SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS REGIONAIS



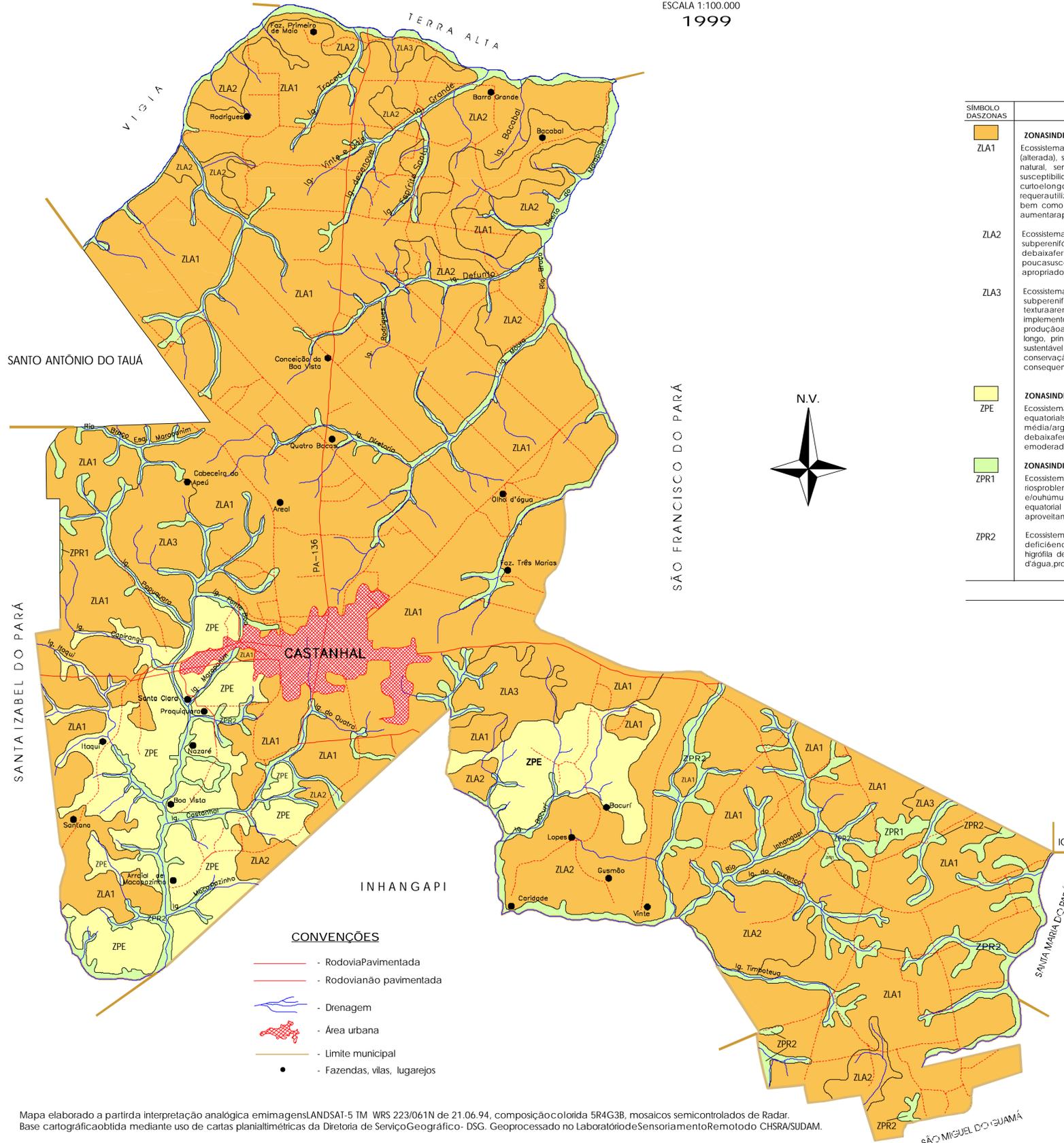
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL - PARÁ

Projeção: UTM/SAD69

ESCALA 1:100.000

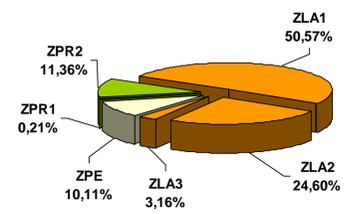
1999



SÍMBOLO DAS ZONAS	ZONAS AGROECOLÓGICAS	QUANTIFICAÇÃO ÁREA (Km ²)
ZLA1	ZONAS INDICADAS PARA LAVOURA Ecossistema com relevo plano e cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia (alterada), solos profundos, bem drenados, de textura arenosa/média, de baixa fertilidade natural, sem limitações ao uso de máquina e implementos agrícolas com pouca suscetibilidade a erosão. Apresenta potencialidade à produção agrícola com culturas de ciclo curto e longo adaptadas às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas requer utilização de insumos agrícolas e emprego de técnicas de manejo e conservação, bem como sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade das culturas.	528,10
ZLA2	Ecossistema com relevo suave ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia (alterada), solos profundos, bem drenados, de textura média/média/argilosa, de baixa fertilidade natural, sem limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas, com pouca suscetibilidade a erosão. Possui potencialidade à produção agrícola e uso de insumos agrícolas e técnicas de manejo e conservação, bem como sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade das culturas.	256,84
ZLA3	Ecossistema frágil, com relevo plano, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia (alterada), solos profundos, bem drenados, de textura arenosa/média, de fertilidade natural muito baixa; sem limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e pouca suscetibilidade a erosão. Apresenta potencialidade à produção agrícola, com certas restrições, que permitem sua indicação para culturas de ciclo longo, principalmente fruticultura adaptada às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas, requer a utilização de insumos agrícolas e técnicas de manejo e conservação mais intensivas visando o aumento da camada orgânica do solo e consequentemente a produtividade das culturas.	32,95
ZPE	ZONAS INDICADAS PARA PECUÁRIA Ecossistema com relevo suave ondulado e ondulado; cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia (alterada); solos medianamente profundos, bem drenados, de textura média/argilosa, com grande ocorrência de concreções ferruginosas e sem odo de perfil do solo, de baixa fertilidade natural, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada suscetibilidade a erosão. Apresenta potencialidade à atividade pecuária.	105,55
ZPR1	ZONAS INDICADAS PARA PRESERVAÇÃO Ecossistemas frágeis, compostos por solos excessivamente arenosos, todavia com sérios problemas de drenagem, decorrentes de impedimentos causados pela migração de ferro e/ou húmus, depositados em profundidade; apresentam cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia aberta. As fortes limitações dessas zonas impedem o seu aproveitamento agrícola, sendo indicadas para preservação ambiental.	2,16
ZPR2	Ecossistemas frágeis compostos por solos com fortes limitações por excesso d'água e deficiência de oxigênio, de textura argilosa e situadas em áreas de floresta equatorial higrofila de várzea. São áreas de proteção de mananciais que acompanham os cursos d'água, protegidos por telas, devendo ser devidamente preservadas.	118,62
TOTAL		1.044,22

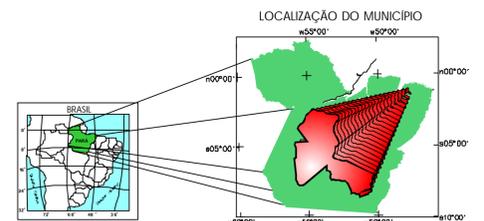


PERCENTUAL DAS ZONAS AGROECOLÓGICAS



CONVENÇÕES

- Rodovia Pavimentada
- Rodovia não pavimentada
- Drenagem
- Área urbana
- Limite municipal
- Fazendas, vilas, lugares



Mapa elaborado a partir da interpretação analógica em imagens LANDSAT-5 TM WRS 223/061N de 21.06.94, composição colorida 5R4G3B, mosaicos semicontrolados de Radar. Base cartográfica obtida mediante uso de cartas planimétricas da Diretoria de Serviço Geográfico - DSG. Geoprocessado no Laboratório de Sensoriamento Remoto do CHSRA/SUDAM.

Elaboração: Engenheiro Agrônomo, Colunista, Consultor